



# XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



## Fatores de risco associados à ocorrência de quedas entre a população idosa: uma revisão narrativa

Wanessa Pinheiro de Macedo Barbosa<sup>1</sup>; Leila Medeiros Azevedo<sup>1</sup>; Pedro Henrique Kazniakowski Pereira<sup>1</sup>; Celso Henrique de Araújo Alves<sup>1</sup>; Rayssa Gomes Carvalho<sup>1</sup>; Rayane Rodrigues de Souza<sup>1</sup>; Angelo Maximo Soares de Araújo Filho<sup>1</sup>;  
1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

### Introdução/Fundamentos

Com o envelhecimento da população, há uma necessidade cada vez maior de cuidadores qualificados capazes de oferecer assistência adequada e compassiva aos idosos. O processo do curso de cuidador de idosos desempenha um papel fundamental na preparação de cuidadores capacitados e promove aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades de comunicação e liderança.

### Objetivos

Analisar os fatores de risco associados à ocorrência de quedas entre pessoas idosas.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, no período entre 2019 e 2024. Foram incluídos 41 estudos, seguindo os critérios de inclusão: trabalhos observacionais e qualitativos, disponibilizados gratuitamente, em língua vernácula e inglesa, nas bases de dados LILACS, BDNF e SciELO. Os descritores utilizados foram: pessoa idosa; idoso; prevenção de acidentes; acidentes por quedas. Foram excluídos artigos pagos, incompletos e com temáticas adversas ao foco deste estudo.

### Resultados e Discussões

Os estudos analisados ressaltaram que os fatores de risco para quedas compreendem elementos intrínsecos ao paciente, como suas comorbidades e medicações em uso; e fatores extrínsecos, como calçados inadequados e tapetes. Sequencialmente, há destaque para pacientes do sexo feminino; acima de sessenta anos; uso de anti-hipertensivos, anti-diabéticos, anti-depressivos; e necessidade de auxílio humano ou dispositivo para locomoção. Além disso, o déficit visual e cognitivo são agravantes às quedas, por sua dificuldade de percepção ambiental e de planejamento. As quedas na população idosa são um problema de saúde pública, e compreender os fatores de risco associados é fundamental para a prática clínica. Isso abrange a pesquisa ativa dos fatores intrínsecos e extrínsecos dos pacientes. Assim, é possível estabelecer intervenções multifatoriais, respeitando as particularidades biopsicossociais de cada indivíduo.

### Conclusões

Tendo em vista o aumento da morbimortalidade da pessoa idosa devido à ocorrência de quedas, observam-se fatores manejáveis para a prevenção dessa e para a manutenção da saúde e qualidade de vida desse grupo. Uma história clínica com acesso a comorbidades, uso de medicamentos, histórico de quedas e organização espacial da casa, além de um exame físico atento para hipotensão postural, sensibilidade periférica e exame do estado mental são mandatórios para a identificação e redução do problema.

### Referências Bibliográficas e Agradecimentos

PAIVA, M. M. DE.; LIMA, M. G.; BARROS, M. B. DE A.. Quedas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos: influência do tipo, frequência e local de ocorrência das quedas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 5099-5108, out. 2021.  
RODRIGUES, Mayara Muniz Peixoto et al. RISCO PARA QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE. *Ciênc. cuid. saúde*, v. 20, e55696, 2021.  
MAMANI, Abigail Roxana Nina et al. Elderly caregiver: knowledge, attitudes and practices about falls and its prevention. *Rev. Bras. Enferm.*, v. 72, supl. 2, p. 119-126, 2019.